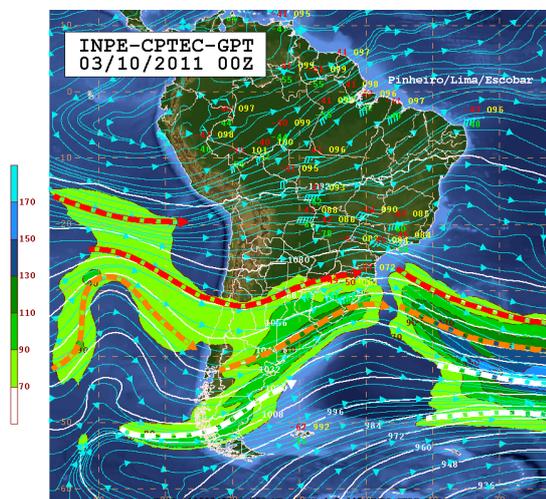




Análise Sinótica

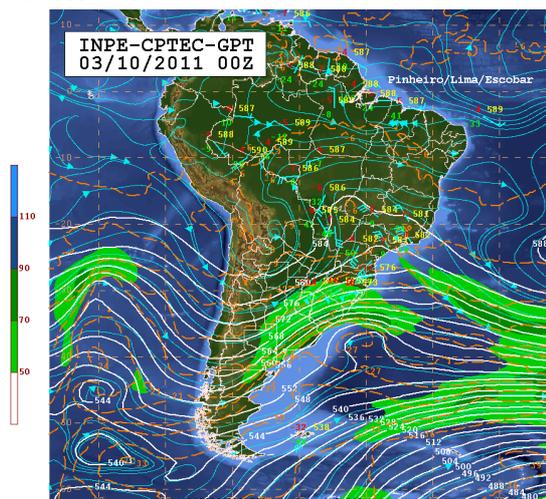
03 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



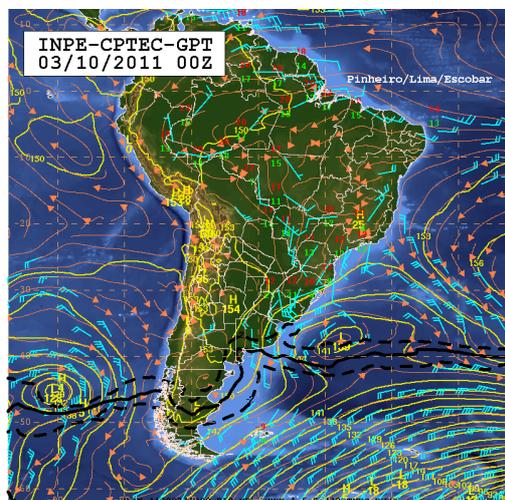
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (03/10), nota-se a presença de um cavado com eixo meridional sobre o Atlântico, próximo a costa leste da BA e ES. Outro cavado pode ser visto entre o sudoeste de SP, PR, SC e Atlântico adjacente. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical e Jato Polar que estão acoplados cruzando o continente entre 28S e 43S, com núcleo de 110kt sobre o sul do Uruguai. Sobre as demais regiões do continente o predomínio é da circulação anticiclônica.

Análise 500 hPa



Observa-se um cavado com eixo entre a Bolívia, MT, GO e SP na análise da carta sinótica de nível 500 hPa da 00Z do dia 03/10. Este sistema reforça o canal de umidade que atua entre o Centro-Oeste do Brasil, parte do Sudeste e Atlântico adjacente. Nota-se um anticiclone sobre o sul da Bolívia, localizado em 21S/64W. Ainda é possível visualizar um cavado sobre o Atlântico, a leste da Argentina e sudeste do Uruguai. Este cavado está associado a frente oclusa que atua nesta área (ver imagem de satélite). A região de maior baroclinia atua entre o sul do RS, Uruguai e sobre a Província de Buenos Aires. Nesta área há forte gradiente de espessura e ventos intensos, reflexo dos jatos em altitude.

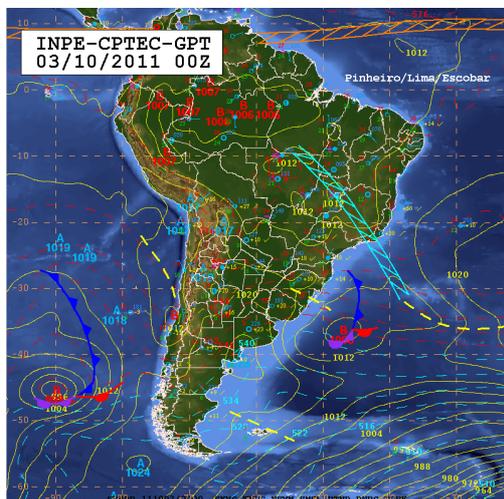
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (03/10) nota-se uma área de convergência dos ventos entre extremo oeste da BA, MG, RJ e Atlântico. A oeste desta região é possível visualizar um cavado entre o sudeste do MT, sul de GO, divisa entre SP e RJ e Atlântico. Observa-se um cavado sobre o RS, associado a uma área de circulação ciclônica em 37S/47W. Verifica-se um fluxo de vento intenso a sudoeste deste sistema que reforça a incursão de ar frio para o centro da circulação ciclônica.



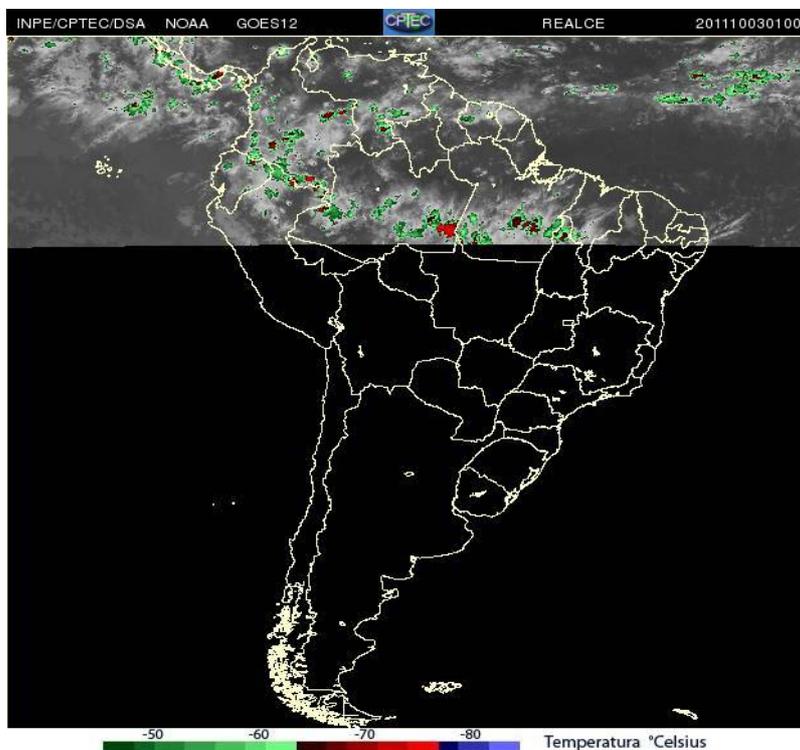
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta segunda-feira (03/10), nota-se a presença de uma zona de convergência de umidade atuando entre o nordeste do MT, GO, MG e RJ e Atlântico de onde se estende um cavado. Este sistema está associado aos cavados mencionados nos demais níveis da atmosfera.

Uma frente fria atua sobre o Atlântico nas proximidades do litoral de SC com baixa pressão de 1006 hPa em torno de 37S/47W. O anticiclone migratório pós-frontal atua entre o leste da Província do Rio Negro e sul da Província de Buenos Aires e tem valor central de 1025 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante afastada do continente sul-americano, a leste de 10W (Fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1019 hPa entre 15S e 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7N sobre o Pacífico e por volta de 10N e 7N no Atlântico.

Satélite



03 October 2011 - 00Z



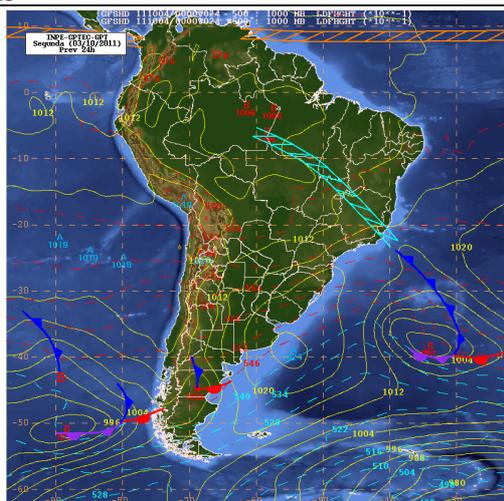
Previsão

Hoje, segunda-feira (03/10), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), continua configurada atuando entre PA, MT, GO, MG e entre RJ e ES. Este sistema originou-se ontem as 12Z e deverá persistir até a quinta-feira (06/10). Seu suporte está principalmente no cavado em 500 hPa observado na análise. E em 250 hPa deverá ocorrer uma amplificação do cavado a partir desta segunda-feira. Assim, o canal de umidade embora se desloque para nordeste, manterá as chuvas entre o Centro-Oeste e o Sudeste, principalmente entre MT, GO, MG e ES além da BA. Além de reforçar a instabilidade entre AM, PA e TO. Áreas destes estados ainda estão em atenção quanto à chuva forte. O deslocamento para nordeste deste sistema está associado ao acoplamento de uma onda frontal que acoplará seu ramo frio a ZCOU nesta noite. Assim, reforçará também o transporte de umidade entre leste de SP e sul do RJ, devido aos ventos de sul, onde a terça-feira (04/10) deverá ficar com mais nuvens e com chuva fraca, além disto, a temperatura deverá ser mais baixa em relação a esta segunda entre leste de SP e RJ. Os modelos numéricos de previsão foram bastante coerentes e conseguiram indicar este canal de umidade causando as primeiras chuvas em áreas do Centro-Oeste e do Sudeste. Mas o modelo GFS foi muito variável quanto à área de chuva (maiores acumulados) entre o Sudeste (ES e MG) e a BA, dificultando a previsão de áreas de aviso. Na terça-feira observa-se um cavamento no campo de pressão ao nível médio do mar em direção ao Paraguai e Sul do Brasil, esta situação causa uma componente de norte em baixos níveis, porém o cavado em altitude mantém o alinhamento entre o Centro-Oeste e o Sudeste, área sob a atuação da ZCOU. Além deste cavamento, uma onda curta entre 250 e 500 hPa deverá instabilizar o Sul do Brasil, principalmente o RS. Porém, o fluxo em 500 hPa está bastante zonal e com significativo gradiente de geopotencial sobre o Sul do país dificultando a previsão de chuva nesta região, onde tem-se divergência (associada a difluência) em 250 hPa.

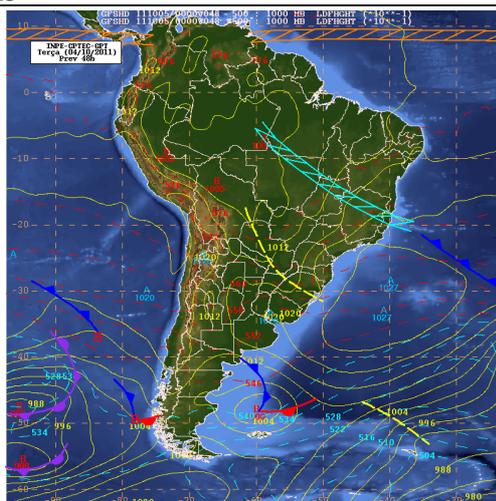
Elaborado pelos meteorologistas Caetano Mancini e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

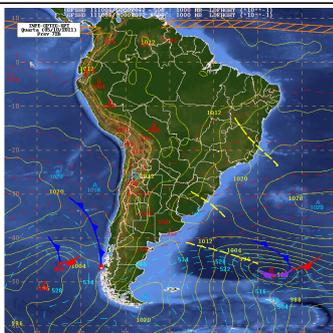


48 horas

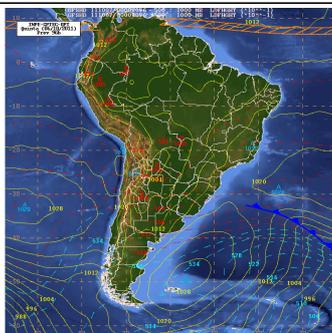


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

